



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA  
GUARDA**

**Ponto 2.1**

***Análise, discussão e votação do Plano e Orçamento para o ano 2015***

**DOCUMENTO PARA ANÁLISE**

## I. PONTOS DE PARTIDA

A apresentação das opções do plano do Governo da Freguesia para o ano de 2015 cumpre o preceito legal a que estamos vinculados mas, mais do que esse cumprimento, fazemo-lo com a certeza de estarmos a afirmar e a partilhar com cada um dos membros da Assembleia de Freguesia a orientação que pretendemos desenvolver no próximo ano.

As opções do plano compreendem e desenvolvem – se em três documentos essenciais a saber: o orçamento, o plano plurianual de investimentos e atividades mais relevantes. Com estas características é o segundo documento orçamental que a Junta de Freguesia apresenta porquanto corresponde ao ano dois do mandato autárquico 2013/2017.

No entanto e em rigor trata-se do primeiro documento da freguesia da Guarda pois que o anterior e, como ali vinha espelhado, denotava uma grande preocupação com a realização financeira de 2014 face ao processo de reorganização administrativa.

Assim a concretização das opções de 2014 com as necessárias revisões orçamentais e a experiência adquirida permitiu uma melhor preparação para a programação e definição da estratégia orçamental para o ano de 2015.

Mais ainda, e com o processo de reorganização administrativa, fez-se igualmente um acompanhamento quase constante da execução orçamental em 2014 olhando também aos principais resultados concretizados nas três freguesias que deram origem à atual Freguesia da Guarda.

Assim e para além das balizas que antecipámos temos bem presente que a dinâmica orçamental neste primeiro mandato é muito dominada por uma receita extra. Que corresponde a um acréscimo de 15 % em relação ao valor que nos corresponde no âmbito do fundo de financiamento das Freguesias (FFF). Assim o valor referente ao FFF, é na realidade de 235.923 euros e com os 15% traduzem-se num suplemento de 41.634,00 euros.

Decerto que o cumprimento da promessa governamental em transferir já em 2014 o valor de 1% do IMI urbano e 100% do IMI rústico facilitou à freguesia da Guarda um encaixe de 40 mil euros que consideramos também no mesmo montante para o ano de 2015.

Os três valores correspondem quase na totalidade à efetiva receita que a freguesia pode dispor no ano de 2015.

Em 2016 a situação pode ser diferente em consequência da aplicação da nova lei das finanças locais e receamos algum abrandamento, por exemplo, na verba referente do FFF que para 2015 sofre um aumento na ordem dos quatro mil euros.

Por outro lado, no orçamento de 2018, também a freguesia da Guarda deixará de contar com a verba estimada em trinta e cinco mil euros. Perspetivámos ainda para 2015 um valor – claro está estimado em comparação com a realização financeira de 2014 – de cerca de trinta mil euros que é suposto podermos recolher nos dois balcões da freguesia em sequência dos múltiplos serviços prestados aos cidadãos.

Excecionalmente, em 2015, na totalidade ou em parte, vamos receber e logo investir um valor de cento e vinte e oito mil euros em razão da aprovação de uma candidatura desenvolvida pela freguesia da Guarda junto dos serviços da agricultura e desenvolvimento rural para limpeza das galerias ripícolas do Rio – Diz e Rio – Noéme na área administrativa da nossa freguesia.

De um modo genérico deixamos perante V. Exa. os valores certos que podemos alinhar e contabilizar em 2015. E, ao mesmo tempo, antecipamos o processo selecionado para a organização dos documentos que se sujeitam ao debate na Assembleia de Freguesia. Para além de todos os nossos desejos, de todas as necessidades que subsistem, a opção da junta de freguesia foi essencialmente perceber e cuidar que é necessário completar o processo de ajustamento das 3 freguesias numa só e responsabilmente apresentar um orçamento onde estão espelhadas de forma correta e não sobrevalorizar o conjunto das receitas da Freguesia.

Decerto outras receitas – correntes e de capital - são igualmente consideradas mas pela dimensão do valor em causa e pela sua orientação final não as considerámos na organização do PPI e das atividades mais relevantes.

Deixamos pois explícito as duas razões que justificam um aumento substancial do valor estimado no conjunto das receitas para 2015 em comparação com o que foi estimado para o ano a findar.

A transferência do IMI e a aprovação da referida candidatura explicam o aumento verificado.

No entanto não antecipámos maiores investimentos desde logo porque a verba da candidatura é para ser investida para o efeito que gerou opção de candidatura e a verba do IMI vai permitir, como auxiliou já em 2014, a uma melhor acomodação das instalações e dos equipamentos ao serviço da freguesia perspetivando, desde já, que a partir de 2018 vai ser muito difícil efetuar estes investimentos.

Estrategicamente a Junta de Freguesia e depois de valorizar os dois balcões de atendimento, quase ter completado o efetivo equipamento informático, adquirido uma viatura usada para transporte de colaboradores e materiais e ainda desenvolveremos o procedimento concursal para aquisição de um trator contra a entrega de um dos nossos tratores.

Para 2015 conta-se concluir o processo de aquisição de material informático e terminar a intervenção da requalificação dos balcões de atendimento.

Em 2015, com o devido rigor na execução orçamental procuraremos qualificar os três locais onde temos o material, o equipamento e onde os colaboradores do serviço externo fazem a sua apresentação. Também continuaremos o investimento na modernização de alguns equipamentos.

Acresce que desenvolveremos igualmente um processo de formação / qualificação dos nossos funcionários dos balcões de atendimento.

A aquisição de software em 2014, a sua operacionalização, as exigências que vão em crescendo no que concerne às responsabilidades da freguesia e à importância de melhor podermos e sabermos responder às exigências dos cidadãos.

No âmbito do nosso enquadramento financeiro procuraremos dar continuidade às várias tarefas que temos vindo a desenvolver seja nas pequenas intervenções nos bairros, nos jardins, nas escolas e igualmente no apoio que temos vindo a prestar às associações de base e outras solicitações provenientes de outras entidades públicas.

Tencionamos igualmente em 2015 iniciar o processo junto dos serviços competentes que nos conduzam a uma efetiva relação precisa do conjunto de bens rústicos sob os quais a freguesia é efetivamente a proprietária.

Trata-se de um procedimento que, para além dos recursos financeiros necessários, vai consumir bastante tempo aos seus principais intervenientes nomeadamente um ou dois colaboradores, os membros da Junta de Freguesia e necessariamente o recurso a um apoio técnico especializado.

Em síntese e do ponto de vista estratégico a Junta de Freguesia procurará:

- Concluir a requalificação das áreas de atendimento e das áreas de localização dos equipamentos e dos colaboradores dos serviços externos;
- Desenvolver um processo de formação dos colaboradores dos dois balcões de atendimento e reforço da utilização do Espaço do Cidadão;

- Concretizar uma intervenção mais atempada nas respostas às solicitações dos cidadãos;
- Qualificar a oferta informática nos serviços administrativos da freguesia;
- Perspetivar a aquisição de alguns equipamentos complementares à boa rentabilidade do novo trator.

## **II – ORÇAMENTO**

No que se refere ao Orçamento que compreende os quadros das receitas e despesas – correntes- e de capital – trata-se de um documento contabilístico que apresenta, como já antecipámos, a previsão anual das receitas e dos recursos disponíveis bem como do agregado das despesas que podem ser materializadas no decurso do ano de 2015.

O Orçamento prevê receitas e quantifica as despesas preconizando um necessário e indispensável equilíbrio orçamental sendo que é um documento de cariz previsional e o procurámos concretizar aliando à preocupação da maior exatidão possível não procurando sobrevalorizar as receitas para aliar às despesas desejadas ou ambicionadas.

Deixamos, sobre o Orçamento, uma explicação mais pormenorizada de alguns agregados orçamentais considerados:

### ▪ Receitas Correntes

A nível das Receitas Correntes salientamos que o valor das mesmas (431.941,72€) provém essencialmente do Fundo de Financiamento das Freguesias, cuja previsão será para o ano de 2015 de 277.557,00€, tendo relativamente ao ano de 2014 um acréscimo de 1,36%.

Relativamente às “Taxas, multas e outras penalidades”, receitas próprias da Freguesia, o seu montante (16.050,00€) foi calculado com base na execução orçamental de 2014, relativamente ao expediente efetuado nos dois balcões de atendimento da freguesia.

Outra componente não menos importante na arrecadação da receita é o Imposto Municipal sobre Imóveis, com um valor previsto de 40.000,00€ também calculado com base no Orçamento do Estado para 2015.

- Receitas de Capital

Nas receitas de Capital para além da rubrica 09.01.10.01 (Terenos para Sepulturas) com a previsão de 15.000,00€, é de realçar a rubrica 10.03.07.01 (Programa de Desenvolvimento Rural – ProDeR) com o valor de 128.912,04€

- Despesas Correntes

O agrupamento 01 “Despesas com o Pessoal “ - com a previsão de 228.820,00€, continua a ser a de maior peso nas Despesas Correntes. Incluem-se nela as remunerações certas e permanentes, gratificações, abonos variáveis ou eventuais, senhas de presença dos membros da Assembleia de Freguesia, encargos com a Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações, Acordo de Capitação com ADSE e ainda seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais.

Inserem-se ainda nesta rubrica a despesa com o projeto de apoio à lecionação de áreas disciplinares específicas no ensino pré-escolar da rede pública.

No agrupamento 02.01 “Aquisição de Bens”- com o valor total previsto de 88.050,00€ citamos alguns valores a considerar:

02.01.01 “Matérias – primas e subsidiárias” - com a verba de 8.000,00€, são contabilizados todos os gastos com materiais necessários na execução de trabalhos de conservação dos espaços públicos da freguesia.

02.01.02 “Combustíveis e lubrificantes”- previsto 11.500,00€, destinados às despesas com gasóleo, gasolina para as máquinas e ainda lubrificantes.

02.01.07 “Vestuário e artigos pessoais”- com a previsão de 2.000,00€, destinada à aquisição de fatos de trabalho, luvas, botas de biqueira de aço e outros, tendo em conta o número de colaboradores que ficam enquadrados ao abrigo dos programas ocupacionais do IEFP.

02.01.17 “Ferramentas e utensílios”- com a verba de 4.000,00€, destina-se à aquisição de ferramentas e utensílios de desgaste rápido.

02.01.19 “Artigos honoríficos e de decoração”- previsto 3.000,00€, verba destinada a completar o processo e a divulgação dos novos símbolos heráldicos da Freguesia da Guarda.

No agrupamento 02.02 “Aquisição de serviços” -com a dotação de 49.800,00€ salientamos:

02.02.01 “Encargos das Instalações” – verba 18.000,00€, engloba todos os gastos com eletricidade, gás, água do edifício do Centro Cultural Social de S. Miguel, garagens, sala de formação e cemitérios.

02.02.09 “Comunicações” – verba 5.000,00€, com uma redução relativamente ao ano de 2014, cabendo nesta rubrica os pagamentos referentes aos telefones e internet, assim como as despesas inerentes ao envio de correio.

02.02.19 “Assistência Técnica” – verba 3.000,00€, inclui-se nesta rubrica a assistência ao elevador e serviços de impressão.

02.02.20 “Outros trabalhos especializados”- verba 2.500,00€, contabilizam-se aqui alguns dos serviços de complemento do sítio eletrónico da freguesia bem como o apoio qualificado na área financeira

Ainda nas Despesas Correntes realçamos inserção de uma sub-divisão da rubrica 04.08.02, para destinar o apoio social às famílias cujo regulamento foi votado na sessão da Assembleia de Freguesia.

Tendo em conta o total previsto a nível das Receitas Correntes (431.941,72€) e das Despesas Correntes (388.070,00€), afirmamos que foi cumprido rigorosamente “O Princípio do Equilíbrio Orçamental”.

#### ▪ Despesas de Capital

As Despesas de Capital totalizam o montante de 189.383,76€, sendo parte desta verba destinada à continuidade dos trabalhos de remodelação das instalações da Junta de Freguesia.

A rubrica 07.01.04.13 “Outros” – com a dotação de 137.496,76€ , engloba o investimento que irá ser feito ao abrigo do Programa de Desenvolvimento Rural – ProDeR, referido nas Receitas de Capital, bem como o pagamento do respetivo IVA que tem de ser suportado pela Junta de Freguesia.

### **III – PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS (PPI)**

O PPI é um outro documento que se enquadra nas grandes opções do plano do governo da freguesia e deve exprimir os projetos de investimento e as correspondentes ações que a

Junta de Freguesia pretende concretizar num horizonte associado, normalmente ao mandato autárquico.

Os projetos de investimento anotados no PPI para 2015 dão sequência ao descrito no PPI para 2014 e antecipam também a pretensão para o mandato autárquico.

É suposto que também a vertente financeira pudesse estar espelhada nos anos subsequentes. Mas tal não nos é possível por não termos totalmente qualificados os custos efetivos das intervenções físicas que queremos encetar.

Ainda assim antevemos e direcionamos perante V.Exas. a principal preocupação da junta de freguesia no que consideramos ser importante para o conjunto dos equipamentos pertencentes à freguesia da Guarda.

Podem-se verificar as principais apostas e em cada uma delas a expressão financeira sendo que serão concretizadas na medida das disponibilidades financeiras previstas e ao longo do mandato autárquico.

No ano de 2015 concluiremos as intervenções na capela do Cemitério da Guarda-Gare, no telheiro Comunitário da Cabreira e, quase garantia absoluta, vamos findar a obra da envolvente do ringue polivalente da Quintazinha do Mouratão.

O mesmo investimento é também concretizado no primeiro trimestre na abertura da nova Loja Social da Freguesia da Guarda.

Antecipamos depois no PPI duas intervenções que poderão conhecer algum investimento em 2015 mas que, no caso do Forno Comunitário dos Coviais de Baixo pretendemos concluir até 2017 e na casa do Povo dos Galegos pretendemos a elaboração de um projeto de requalificação e a procura de um eventual programa para candidatura face à maior exigência financeira subjacente à intenção corporizada pela Junta de Freguesia para aquele equipamento.

Com grande expressão financeira para o quadro económico da freguesia surge uma intervenção que é seguramente um elemento importante na componente ambiental. Referimo-nos à aprovação da Candidatura para a limpeza das galerias ripícolas nos cursos de água do Rio-Diz e do Noéme na área administrativa da Freguesia da Guarda.

Constituirá uma intervenção qualificadora das margens e dos cursos de água que cremos ser possível desenvolver e finalizar no prazo de um a dois anos.

Mobilizaremos os meios necessários para acompanhar, monitorizar e darmos boa conta pública do desenvolvimento e materialização dos trabalhos que terão de ser concretizados também por equipas especializadas.

#### **IV – ATIVIDADES MAIS RELEVANTES**

Inserem-se neste âmbito o conjunto de ações que reputamos com maior interesse seja pelo volume financeiro expresso mas particularmente pela impressão estratégica que antecipam.

Inserem-se neste enquadramento algumas intervenções de carácter material e imaterial e que distinguimos de seguida.

Desde logo, e como já referimos noutra parte do documento, a aquisição de um trator novo reveste-se da maior importância para o melhor desempenho nos serviços externos da freguesia e a concretizá-lo que o seja neste primeiro mandato da nova freguesia face à redução certa de transferências financeiras a partir de 2018. Além do trator é também dado relevo à aquisição de alguns periféricos importantes para o tratamento de caminhos rurais, para o corte e recolha de restos das limpezas que fazemos às bermas e taludes contíguos.

Já na componente imaterial ressalvamos um projeto que iniciámos em outubro de 2014 em concertação com os jardins-de-infância da rede pública da freguesia e o empenho na pretensão se possível, da realização de mais uma edição da feira social. No que se concerne à primeira realização imaterial trata-se da primeira incursão da freguesia na esfera escolar educativa ao selecionarmos docentes qualificados para apoiar a lecionação das áreas disciplinares de educação física, musical e dramática.

A par da aquisição do trator, o apoio no ensino pré-escolar representa a atividade com maior relevância financeira:

Sendo possível, e conseguindo algum apoio financeiro extra, pretendemos dar sequência à realização da Feira Social que anteriormente acontecia na Freguesia de São Miguel. Trata-se de uma ação onde se envolve a comunidade através das suas principais entidades públicas e associativas.

Por outro lado e também com a preocupação de fazer chegar informação aos cidadãos e de vincar a presença da freguesia na comunidade pretendemos dar continuidade a uma ação da Freguesia de São Vicente e que se prende com a colocação de painéis informativos bem como uma prática continuada e fluída de publicitação de informações.

Esta ação que consideramos com relevância ajusta-se com outras com idênticas preocupações nomeadamente reuniões descentralizadas e a edição de documentos alusivos à dinâmica e história da freguesia.

É também uma ação que terá o seu início em 2015 mas que deverá prolongar-se nos anos subsequentes.

Com a apresentação deste documento de forma um pouco mais pormenorizada pretende a Junta de Freguesia deixar uma nota clara da sua estratégia de governo da freguesia em 2015 mas igualmente, e em grande parte, as suas preocupações principais para os anos que se sucedem até ao final do mandato autárquico.

Guarda, Dezembro de 2014

**Orçamento Inicial da Receita**

Classificação Económica		Total	Sub-Total	Valor
Código	Descrição			
	<b><u>Receitas Correntes</u></b>			
<b>01</b>	<b>Impostos directos</b>	<b>40.000,00</b>		
<b>01.02</b>	<b>Outros</b>		<b>40.000,00</b>	
01.02.02	Imposto municipal sobre imóveis			40.000,00
<b>04</b>	<b>Taxas, multas e outras penalidades</b>	<b>16.050,00</b>		
<b>04.01</b>	<b>Taxas</b>		<b>15.550,00</b>	
<b>04.01.23</b>	<b>Taxas específicas das autarquias locais</b>		<b>15.550,00</b>	
04.01.23.04	Canídeos			5.000,00
<b>04.01.23.99</b>	<b>Outras</b>		<b>10.550,00</b>	
04.01.23.99.03	Outros - Atestados			10.500,00
04.01.23.99.99	Outras			50,00
<b>04.02</b>	<b>Multas e outras penalidades</b>		<b>500,00</b>	
04.02.04	Coimas e penalidades por contra-ordenações			500,00
<b>05</b>	<b>Rendimentos da propriedade</b>	<b>500,00</b>		
<b>05.02</b>	<b>Juros - Sociedades financeiras</b>		<b>500,00</b>	
05.02.01	Bancos e outras instituições financeiras			500,00
<b>06</b>	<b>Transferências correntes</b>	<b>356.591,72</b>		
<b>06.03</b>	<b>Administração central</b>		<b>352.591,72</b>	
<b>06.03.01</b>	<b>Estado</b>		<b>314.057,00</b>	
06.03.01.04	Fundo de Financiamento das Freguesias			277.557,00
06.03.01.99	Outras - DGAL			36.500,00
06.03.07	Serviços e fundos autónomos - IIEFP			38.534,72
<b>06.05</b>	<b>Administração local</b>		<b>2.500,00</b>	
<b>06.05.01</b>	<b>Continente</b>		<b>2.500,00</b>	
06.05.01.01	Câmara			2.500,00
<b>06.08</b>	<b>Famílias</b>		<b>1.500,00</b>	
06.08.02	Donativos Executivo / Deliberativo			1.500,00
<b>A Transportar</b>				<b>413.141,72</b>

**Orçamento Inicial da Receita**

Classificação Económica		Total	Sub-Total	Valor
Código	Descrição			
<b>07</b>	<b>Venda de bens e serviços correntes</b>	<b>17.800,00</b>		
<b>07.02</b>	<b>Serviços</b>		<b>10.800,00</b>	
07.02.01	Aluguer de espaços e equipamentos			6.000,00
<b>07.02.08</b>	<b>Serviços sociais, recreativos, culturais e de desporto</b>		<b>1.300,00</b>	
07.02.08.01	Serviços sociais			300,00
07.02.08.04	Serviços Desportivos			1.000,00
<b>07.02.09</b>	<b>Serviços específicos das autarquias</b>		<b>3.500,00</b>	
07.02.09.05	Cemitérios			3.000,00
07.02.09.99	Outros			500,00
<b>07.03</b>	<b>Rendas</b>		<b>7.000,00</b>	
07.03.02	Edifícios			7.000,00
<b>08</b>	<b>Outras receitas correntes</b>	<b>1.000,00</b>		
<b>08.01</b>	<b>Outras</b>		<b>1.000,00</b>	
<b>08.01.99</b>	<b>Outras</b>		<b>1.000,00</b>	
08.01.99.99	Diversas			1.000,00
	<b>Total das Receitas Correntes</b>			<b>431.941,72</b>
	<b><u>Receitas de Capital</u></b>			
<b>09</b>	<b>Venda de bens de investimento</b>	<b>15.000,00</b>		
<b>09.01</b>	<b>Terrenos</b>		<b>15.000,00</b>	
<b>09.01.10</b>	<b>Famílias</b>		<b>15.000,00</b>	
09.01.10.01	Terrenos para Sepulturas			15.000,00
<b>10</b>	<b>Transferências de capital</b>	<b>129.912,04</b>		
<b>10.03</b>	<b>Administração central</b>		<b>128.912,04</b>	
<b>10.03.07</b>	<b>Estado - Participação comunitária em projectos co-financiados</b>		<b>128.912,04</b>	
10.03.07.01	Programa de Desenvolvimento Rural - ProDeR			128.912,04
<b>10.05</b>	<b>Administração local</b>		<b>1.000,00</b>	
<b>10.05.01</b>	<b>Continente</b>		<b>1.000,00</b>	
	<b>A Transportar</b>			<b>575.853,76</b>

**Orçamento Inicial da Receita**

Classificação Económica		Total	Sub-Total	Valor
Código	Descrição			
10.05.01.01	Administração Autarquica			1.000,00
<b>15</b>	<b>Reposições não abatidas nos pagamentos</b>	<b>600,00</b>		
<b>15.01</b>	<b>Reposições não abatidas nos pagamentos</b>		<b>600,00</b>	
15.01.01	Reposições não abatidas nos pagamentos			600,00
	<i><b>Total das Receitas de Capital</b></i>			<b>145.512,04</b>
<b>Total do Orçamento</b>				<b>577.453,76</b>

Orçamento Inicial da Despesa

Classificação Económica		Total	Sub-Total	Valor
Código	Descrição			
01	<b>Autarquia</b>	577.453,76		
01.03	<b>Administração Autárquica</b>	577.453,76		
	<u><b>Despesas Correntes</b></u>			
01	<b>Despesas com o pessoal</b>	228.820,00		
01.01	<b>Remunerações certas e permanentes</b>		191.325,00	
01.01.01	Titulares de órgãos de soberania e membros de órgãos autárquicos			34.500,00
01.01.04	<b>Pessoal dos quadros - Regime de contrato individual de trabalho</b>		109.075,00	
01.01.04.01	Pessoal em funções			109.000,00
01.01.04.02	Alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório			50,00
01.01.04.03	Alterações facultativas de posicionamento remuneratório			25,00
01.01.07	Pessoal em regime de tarefa ou avença - Ensino Pré-Escolar			15.000,00
01.01.08	Pessoal aguardando aposentação			50,00
01.01.10	<b>Gratificações</b>		100,00	
01.01.10.03	Outros			100,00
01.01.13	Subsidio de refeição			11.500,00
01.01.14	Subsidio de férias e de Natal			21.100,00
01.02	<b>Abonos variáveis ou eventuais</b>		1.495,00	
01.02.02	Horas extraordinárias			50,00
01.02.04	Ajudas de custo			50,00
01.02.13	<b>Outros suplementos e prémios</b>		1.395,00	
01.02.13.02	Outros "Assembleia de Freguesia"			1.395,00
01.03	<b>Segurança social</b>		36.000,00	
01.03.01	Encargos com a saúde			6.000,00
	<b>A Transportar</b>			<b>198.820,00</b>

**Orçamento Inicial da Despesa**

Classificação Económica		Total	Sub-Total	Valor
Código	Descrição			
<b>01.03.05</b>	<b>Contribuições para a segurança social</b>		<b>28.000,00</b>	
<b>01.03.05.02</b>	<b>Segurança social do pessoal em regime de contrato de trabalho em funções públicas (RCTFP)</b>		<b>28.000,00</b>	
01.03.05.02.01	Caixa Geral de Aposentações			16.000,00
01.03.05.02.02	Segurança social - Regime geral			12.000,00
<b>01.03.09</b>	<b>Seguros</b>		<b>2.000,00</b>	
01.03.09.01	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais			2.000,00
<b>02</b>	<b>Aquisição de bens e serviços</b>	<b>88.050,00</b>		
<b>02.01</b>	<b>Aquisição de bens</b>		<b>38.250,00</b>	
02.01.01	Matérias-primas e subsidiárias			8.000,00
<b>02.01.02</b>	<b>Combustíveis e lubrificantes</b>		<b>11.500,00</b>	
02.01.02.01	Gasolina			2.000,00
02.01.02.02	Gasóleo			9.000,00
02.01.02.99	Outros			500,00
02.01.04	Limpeza e higiene			2.000,00
02.01.07	Vestuário e artigos pessoais			2.000,00
02.01.08	Material de escritório			2.500,00
02.01.12	Material de transporte - Peças			250,00
02.01.14	Outro material - Peças			250,00
02.01.15	Prémios, condecorações e ofertas			1.500,00
02.01.17	Ferramentas e utensílios			4.000,00
02.01.18	Livros e documentação técnica			250,00
02.01.19	Artigos honoríficos e de decoração			3.000,00
02.01.20	Material de educação, cultura e recreio			500,00
02.01.21	Outros bens			2.500,00
<b>02.02</b>	<b>Aquisição de serviços</b>		<b>49.800,00</b>	
02.02.01	Encargos das instalações			18.000,00
<b>A Transportar</b>				<b>285.070,00</b>

## Orçamento Inicial da Despesa

Classificação Económica		Total	Sub-Total	Valor
Código	Descrição			
02.02.03	Conservação de bens			8.000,00
02.02.08	Locação de outros bens			100,00
02.02.09	Comunicações			5.000,00
02.02.10	Transportes			50,00
02.02.11	Representação dos serviços			500,00
02.02.12	Seguros			3.500,00
02.02.13	Deslocações e estadas			1.000,00
02.02.14	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria			2.600,00
02.02.15	Formação			500,00
02.02.16	Seminários, exposições e similares			100,00
02.02.17	Publicidade			750,00
02.02.19	Assistência técnica			3.000,00
02.02.20	Outros trabalhos especializados			2.500,00
02.02.24	Encargos de cobrança de receitas			700,00
02.02.25	Outros serviços			3.500,00
<b>04</b>	<b>Transferências correntes</b>	<b>65.000,00</b>		
<b>04.03</b>	<b>Administração central</b>		<b>500,00</b>	
04.03.01	Estado			500,00
<b>04.07</b>	<b>Instituições sem fins lucrativos</b>		<b>12.000,00</b>	
04.07.01	Instituições sem fins lucrativos			12.000,00
<b>04.08</b>	<b>Famílias</b>		<b>52.500,00</b>	
<b>04.08.02</b>	<b>Outras</b>		<b>52.500,00</b>	
04.08.02.01	Outras "Contratos CEI"			50.000,00
04.08.02.02	Outras "Famílias"			2.500,00
<b>06</b>	<b>Outras despesas correntes</b>	<b>6.200,00</b>		
<b>06.02</b>	<b>Diversas</b>		<b>6.200,00</b>	
<b>06.02.03</b>	<b>Outras</b>		<b>6.200,00</b>	
<b>A Transportar</b>				<b>381.870,00</b>

## Orçamento Inicial da Despesa

Classificação Económica		Total	Sub-Total	Valor
Código	Descrição			
06.02.03.04	Serviços bancários			200,00
<b>06.02.03.05</b>	<b>Outras</b>		<b>6.000,00</b>	
06.02.03.05.02	Atividades Lúdicas e Culturais			1.000,00
06.02.03.05.03	Comissão Social da Freguesia			2.500,00
06.02.03.05.99	Outras			2.500,00
	<b>Total das Despesas Correntes</b>			<b>388.070,00</b>
	<b><u>Despesas de Capital</u></b>			
<b>07</b>	<b>Aquisição de bens de capital</b>	<b>189.383,76</b>		
<b>07.01</b>	<b>Investimentos</b>		<b>189.383,76</b>	
<b>07.01.03</b>	<b>Edifícios</b>		<b>7.000,00</b>	
07.01.03.01	Instalações de serviços			2.000,00
07.01.03.07	Outros			5.000,00
<b>07.01.04</b>	<b>Construções diversas</b>		<b>157.496,76</b>	
07.01.04.01	Viadutos, arruamentos e obras complementares			16.000,00
07.01.04.05	Parques e jardins			1.000,00
07.01.04.06	Instalações desportivas e recreativas			2.000,00
07.01.04.08	Viação rural			1.000,00
07.01.04.13	Outros			137.496,76
07.01.07	Equipamento de informática			5.000,00
07.01.08	Software informático			1.000,00
<b>07.01.10</b>	<b>Equipamento básico</b>		<b>18.887,00</b>	
07.01.10.02	Outro			18.887,00
	<b>Total das Despesas de Capital</b>			<b>189.383,76</b>
<b>Total do Orçamento</b>				<b>577.453,76</b>

**Resumo do Orçamento**

<b>Receitas</b>	<b>Montante</b>	<b>Despesas</b>	<b>Montante</b>
Correntes .....	431.941,72	Correntes .....	388.070,00
Capital .....	145.512,04	Capital .....	189.383,76
<b>Total Geral</b>	577.453,76	<b>Total Geral</b>	577.453,76

**Orgão Executivo**

Em \_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**Orgão Deliberativo**

Em \_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---





**Plano Plurianual de Investimentos**

Objectivo	Programa	Projecto	Ano/Acção	Designação	Classificação Orçamental		Forma de Realização	Fonte de Financiamento %			Responsável	Datas		Fase de Execução	Realizado	Despesas						Total Previsto	
					Orgânica	Económica		AC	AA	FC		Início	Fim			2015			Anos Seguintes				
																Total	Financiamento definido	Financiamento não definido	2016	2017	2018		Outros
					Total Geral																189.383,76		189.383,76

**Orgão Executivo**

Em \_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**Orgão Deliberativo**

Em \_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---